



< Anterior Próximo >

[Crítica] Birdman (Alejandro González Iñárritu, 2014)

No futuro quando analisarmos com certa distância a obra de Alejandro González Iñárritu perceberemos que Birdman ou (A Inesperada Virtude da Ignorância) não estará entre os maiores destaques do diretor. Porém é admirável o esforço e competência em abordar o backstage da Broadway e porque não do próprio cinema contemporâneo.



Birdman trata da vida de Riggan Thomson (Michael Keaton), um ator que fez muito sucesso em décadas passadas interpretando um super-herói, Birdman, e que tenta se reerguer através da adaptação da peça What We Talk About When We Talk About Love, de Raymond Carver.

A peça em si é coadjuvante do backstage e personagens que fazem parte do universo de Thomson. Há a ex-mulher ponderada e sábia (Amy Ryan), a filha problemática (Emma Stone), o empresário ganancioso (Zach Galifianakis), o ator maluco prestes a tomar os holofotes da peça (Edward Norton) e a crítica mal-humorada (Lindsay Duncan). Tais personagens beiram o estereótipo de Hollywood como figuras de comportamento bizarro e excêntrico, o que obviamente desperta grande interesse narrativo. Tais personagens buscam algo em comum, o sucesso, não apenas da peça na qual participam, mas das próprias carreiras em uma busca constante para manter o status de celebridade.

Tecnicamente temos um recurso fotográfico que pode causar certo estranhamento, mas que ajuda a percorrer o universo esquizofrênico de Thomson, o plano-sequência. Nesse caso a técnica desliza por vários ângulos e cobre o teatro em todos seus níveis. Outro recurso empregado para construção da narrativa é a trilha-sonora, baseada em solos de bateria.

Birdman é composto de altos e baixos assim como a vida de Thompson, os melhores momentos são quando Birdman aparece e quando Mike Shiner está em cena. A presença do personagem de Edward Norton eleva o filme.

Se Birdman não é o melhor trabalho de Iñárritu, talvez seja o que contenha mais referências por ser base de um universo complexo, não só pelo cenário já descrito, mas também pelas alucinações que acompanham Thomson. Trata-se de um filme exploratório que ao final entrega à filha de Thompson a mesma perspectiva do pai, uma herança maldita de diversos pássaros presos em uma gaiola chamada Indústria Cultural.

Assista ao Trailer de Birdman



Por Thiago Barbosa | 6 fevereiro, 2015 | Cinema, Critica, Oscar | 0 Comentários

Compartilhe Essa História. Escolha a Sua Plataforma! f t p t e

Sobre o Autor: Thiago Barbosa



Mestre em Educação, Arte e História da Cultura. Educador especializado em História do Cinema pela PUC-SP. Estudou documentário na Escola Livre de Cinema e Vídeo de Santo André. Especializado em Som para Audiovisual pela Academia Internacional de Cinema, Escola Inspiratorium e pelo Instituto B_arco.

Artigos Relacionados

- [Crítica] National Gallery (Frederick Wiseman, 2014) 19 maio, 2015 | 0 Comentários
- [Crítica] Mad Max Estrada da Furia (George Miller, 2015) 16 maio, 2015 | 0 Comentários
- [Crítica] Que Estranho Chamar-se Federico (Ettore Scola, 2013) 15 maio, 2015 | 0 Comentários
- [Crítica] O Ano Mais Violento (J. C. Chandor, 2014) 7 abril, 2015 | 0 Comentários

Deixe uma resposta

Escreva o seu comentário aqui...

Assinar Blog por Email

Digite seu endereço de email para assinar este blog e receber notificações de novas publicações por email.

Endereço de email

Facebook



Categorias

- > Arrotos Indica
- > Arte
- > Artigos
- > Atualizações
- > Cannes
- > Cinema
- > Cotidiano
- > Crítica
- > Entrevista
- > Eventos
- > Festival
- > Festival do Rio
- > Literatura
- > Melhores do Ano
- > Mostra SP
- > Música
- > Oscar
- > Podcast
- > Teatro

Nuvem

37 37* 2010 2013 2014

Abbas Kiarostami Alain Resnais

Angelina Jolie Arrotos Indica

Cannes Cinema Cinema Nacional

Copa do Mundo crítica

documentário festival

Festival de Paulínia festival do rio

Filmes Heitor Dhalia

Juliette Binoche Lars Von Trier

Manoel de Oliveira Marjane Satrapi

Martin Scorsese Melhores do Ano

Michael Haneke Mostra

Mostra Internacional de Cinema de São Paulo

Mostra SP Nouvelle Vague Oscar

Paulínia Film Festival

Pedro Almodóvar Podcast Rio

Roman Polanski São Paulo

Tim Burton Truffaut Twitter

Virada Cultural Wagner Moura

Werner Herzog Woody Allen

META

Entrar

Posts RSS

RSS dos comentários

WordPress.org

SIGA-ME NO TWITTER

Tweets

Arrotos Culturais @arrotos 31 maio (Re)assistindo #Bladerunner e pensando que diabos aconteceu com o #RidleyScott #WeMissYou 🙄

Arrotos Culturais @arrotos 25 maio #AlexGibney especialista em desmascarar farsas, após o documentário sobre #LanceArmstrong surge #GoingClear sobre mistérios da Cientologia! Expandir

Tweetar para @arrotos

COMENTÁRIOS RECENTES

Melhores Filmes do Ano de 2014 - Arrotos Culturais em [Crítica] Boyhood (Richard Linklater, 2014)

Bruno Toribio em [Crítica] Blind (Eskil Vogt, 2014)

Robert Pattinson Worldwide em [Crítica] The Rover: A Caçada (David Michôd, 2014)

Picodélico em [Crítica] Pain & Gain (Michael Bay, 2013)